



E o prêmio do Concurso Fotográfico vai para...

Manoel Lucas Lisboa, da SP Máquinas

A edição 2016 do Concurso Fotográfico Link-Belt recebeu 149 fotos enviadas pelos times dos distribuidores e 13 foram escolhidas para compor o calendário 2017 da empresa, sendo uma para capa e as demais para os respectivos meses do ano. O vencedor da foto de capa foi Manoel Lucas Lisboa, da SP Máquinas. Ele foi premiado com um Smartphone SAMSUNG Galaxy A5 (2016/16GB/4G). Os autores das 10 fotos mais votadas receberam um relógio esportivo personalizado Link-Belt. A Link-Belt agradece a participação de todos e avisa: Preparem suas câmeras para 2018!

Conheça os vencedores do Concurso Fotográfico Link-Belt e as respectivas fotos:



Manoel Lucas Lisboa
Autor da foto vencedora



Capa: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Janeiro: Guilherme Maciel, da TranspoTech



Fevereiro: Clésio de Paula Filho, SP Máquinas



Março: Guilherme Maciel, da TranspoTech



Abril: Guilherme Maciel, da TranspoTech



Maior: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Junho: Guilherme Maciel, da TranspoTech



Julho: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Agosto: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Setembro: Guilherme Maciel, da TranspoTech



Outubro: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Novembro: Manoel Lucas Lisboa, SP Máquinas



Dezembro: Américo D. Simões, Maquilinea



Reconhecimento internacional

O distribuidor Link-Belt no Mato Grosso, Acre, Rondônia e sul do Pará, SP Máquinas, foi ao Japão, conhecer as instalações da Sumitomo, em Chiba. A viagem foi um reconhecimento da Link-Belt pelo trabalho bem sucedido com a venda de escavadeiras da marca.

O Gerente Regional, Gustavo Totina, Gerente de Operações de Vendas, Matheus Fernandes, junto com o Diretor Comercial da SP Máquinas, Clésio de Paula Filho, e o vendedor, Danni Taylor, participaram da viagem entre os dias 08 e 10 de novembro. Eles visitaram áreas de montagem, treinamento e distribuição de peças da Sumitomo.



Editorial

Último mês do ano, dezembro marca a contagem regressiva para o término de mais um ciclo de muito trabalho e dedicação de todos nós. Vamos reconhecer que, especialmente em 2016, não foi fácil. Mesmo “aos trancos e barrancos”, chegamos trazendo uma bagagem muito boa. Na quarta edição do informativo O Excavador, você já pode conferir parte desse trabalho na capa, com as fotos do Concurso Fotográfico Link-Belt. Mais de 140 fotos foram enviadas, mostrando nossas escavadeiras em campo e o intenso trabalho dos nossos distribuidores.

Dividindo a página 2, nosso Gerente de Suporte ao Cliente, Jorge Castro, trata da relação da caçamba com a produtividade das escavadeiras. Ele desmistifica a ideia de que quanto maior a caçamba mais volume de material será retirado. Ao lado, na página 3, temos duas entrevistas, sendo uma com o diretor do grupo J. Azevedo, Allan Moraes Azevedo, e a outra com o cliente dele, Ronaldo Silva Santos, que trabalha com uma 130X2.

Chegamos na página 4, compartilhando o evento da J. Azevedo, em Colatina, uma iniciativa para divulgar a marca Link-Belt no Espírito Santo. Confira a viagem do distribuidor SP Máquinas ao Japão para conhecer a infraestrutura da Sumitomo. Por último, recebemos a visita da agência de comunicação da nossa matriz para acompanhar uma produtora de vídeos. Em breve, teremos um novo vídeo corporativo!

Forte abraço e boas festas a todos!

Matheus Fernandes
Gerente de Operações de Vendas

Expediente

O Excavador é uma publicação bimestral da LBX do Brasil

Realização: Departamento de Marketing

Coordenadora de Marketing: Lúcia Guariglia (lguariglia@lbxco.com)

Tel.: (15) 3325-6402

End.: Av. Jerome Case, 2900, Galpão 2, CEP: 18087-220 - Sorocaba/SP

Jornalista responsável: Adriana Roma, MTB: 31476/SP

Projeto Editorial: HD7 Comunicação e Marketing

Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para lguariglia@lbxco.com

Nossos distribuidores:

- **J. Azevedo (ES e Sul da BA)** - (27) 3298-8800 / (73) 3291-8311
- **LBX do Brasil (Capital e Interior de SP)** - (15) 3325-6402
- **Maquilinea (Noroeste de SP)** - (11) 4411-1449
- **Mult-Máquinas (GO, DF, TO)** - (62) 3210-2717 / 3204-2499
- **SP Máquinas (MT, AC, RO, Sul do PA)** - (65) 3694-7200 / (93) 3528-3180 / 8407-6889
- **SRR Equipamentos (RJ)** - (21) 2472-6605 / 2472-6640
- **Trakmaq (Vale do Paraíba/SP)** - (12) 3942-3300
- **TranspoTech (PR, SC, RS)** - (41) 3377-3303 / (51) 3479-6740 / (47) 3331-4900 / 3419-0033



Boas Práticas

Caçambas

Por Jorge Castro

As caçambas das escavadeiras são classificadas de acordo com a capacidade, rasa ou coroadas, sempre em metros cúbicos (m³). A escolha da caçamba correta depende do peso da escavadeira e das características do material a ser carregado.

Vejam as tabelas de capacidade de carga na escavadeira. A densidade do material a ser trabalhado pela escavadeira é o ponto de partida para a definição do limite de capacidade da caçamba. As tabelas de densidade de material podem ser facilmente adquiridas na internet ou sites científicos.

Existe uma falsa ideia de que quanto maior a caçamba mais volume de material será retirado. Lembre-se que o volume de material escavado depende diretamente dos ciclos de carregamento e caçambas maiores aumentam significativamente este tempo de carregamento. Assim, o ideal é encontrar o ponto ótimo entre o volume da caçamba em relação ao tempo de ciclo. Um ciclo de carga ideal deve ser menor que 12 segundos.

A carga útil da caçamba, ou seja, a quantidade real de material em cada ciclo de escavação, depende de alguns fatores como a forma e design da caçamba, pontas de contato com solo e também do tipo de solo em questão. Essas características são chamadas de fatores de enchimento, que são basicamente o tipo de aglomeração do material dentro da caçamba.

Veja alguns exemplos de fatores de enchimento (porcentagem da capacidade material na caçamba coroadas):

Barro ou Argila Arenosa — 100-110%

Areia e Cascalho — 95-110%

Argila Dura, Resistente — 76-90%

Rocha — Bem Explodida 60-75%

Rocha — Pouca Explodida 40-50%

Por fim, buscando a vida útil da caçamba, teremos as diferentes condições de configuração, sendo caçambas STDP, HDP e XDP. As caçambas STDP são adequadas para aplicações gerais em terraplanagem, com movimentação de terra, sem grandes concentrações de cascalho, pedra. As caçambas STDP são recomendadas para aplicação leve. Já a configuração HDP é uma estrutura um pouco mais reforçada que a caçamba STDP e são indicadas para aplicação um pouco mais severa. Porém ainda dentro do limite de aplicação de terraplanagem.

A configuração XDP é uma configuração extremamente resistente para aplicação mais severa, como pedreiras, extração em mineração. Elas possuem chapas e proteções nos entre dentes, polainas nas facas laterais e proteções no bojo.

No próximo O Excavador, vamos mostrar como calcular o volume da caçamba ideal para sua escavadeira.



Link-Belt digital

Fique por dentro das notícias, projetos e conquistas da LBX do Brasil.



Curta nossa Fanpage:



LINK-BELT EXCAVATOR BRASIL



LBXCO



LINKBELTBR



LINKBELTBR



LBXCO.COM/BRAZIL



Perfil do Distribuidor

Grupo J. Azevedo: um empreendimento de avô para netos

A cada geração, a empresa cresce com novos negócios



Link-Belt agrega valor ao portfólio

As atividades do grupo J. Azevedo começaram em 1971, no interior do Estado de Minas Gerais, com a venda de produtos e máquinas agrícolas. Posteriormente, serviços como oficina e venda de peças foram incorporados ao atendimento. Atualmente, a terceira geração da família está liderando com sucesso o grupo J. Azevedo. O neto do fundador e diretor do grupo, Allan Moraes Azevedo, descreve o crescimento da empresa, que inclui o trabalho com a Link-Belt.

Como é a experiência de liderar um grupo da própria família?

Eu vejo como uma combinação de gratidão e responsabilidade. Meu avô deu início a tudo, meu pai contribuiu, fortalecendo o grupo e eu quero trilhar meu caminho, expandindo o grupo, com novos negócios e mais lojas.

Qual é a estrutura do grupo J. Azevedo?

Atualmente, contamos com sete lojas, somando mais de 100 profissionais. Nossas atividades incluem comércio atacadista de equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; representação comercial, máquinas para uso agropecuário, suporte pós-vendas, venda de peças e oficinas mecânicas. Estamos presentes em Minas Gerais, Espírito Santo e sul da Bahia.

Podemos afirmar que a J. Azevedo é especializada no atendimento a clientes do agronegócio?

Com certeza. A empresa surgiu atendendo esse segmento e tem tradição junto aos produtores rurais. Com o crescimento do grupo, percebemos oportunidades nos segmentos de terraplenagem e de mineração, sem abandonar nossas raízes.

Da estrutura da J. Azevedo, o que é dedicado à parceria com a Link-Belt?

Temos três lojas que contemplam o atendimento a Link-Belt, no Espírito Santo e no sul da Bahia. Trabalhamos em parceria com a filial brasileira, comercializando escavadeiras e prestando todo o suporte necessário ao bom uso do equipamento. Realizamos entrega técnica, orientamos e treinamos o operador do cliente e disponibilizamos estoque de peças para não parar a operação do cliente.

Como tem sido o trabalho com as escavadeiras Link-Belt?

Nossa parceria teve início em 2015. Decidimos incluir as escavadeiras em nosso portfólio para atender os produtores rurais em trabalhos de renovação de pastos, construção de açudes e barragens, por exemplo. Como a máquina precisa conciliar longas distâncias e fatores climáticos para conseguir trabalhar, ela precisa ser produtiva e não pode "deixar o cliente na mão". Encontramos essa segurança nas escavadeiras Link-Belt.



Perfil do Cliente

"Valeu a pena investir!"

Assim, Ronaldo Silva Santos, define a experiência com a Link-Belt



Resultados com a 130X2 fazem sucesso no ES

Ronaldo Silva Santos trabalhava como operador de escavadeiras em uma empresa prestadora de serviços de terraplanagem, em Ecoporanga, no Espírito Santo. O pai dele, Robson Salvador dos Santos, era cliente de tratores agrícolas da J. Azevedo e buscava investir em um novo equipamento para que o filho viesse trabalhar com ele, nos negócios da família. Em 2015, foi difícil a escolha pela Link-Belt, mas hoje ele só tem bons resultados para comemorar.

Por que foi difícil escolher uma escavadeira Link-Belt?

Meu pai foi a um evento da J. Azevedo e ficou impressionado com a escavadeira. No local, ele falou com alguns operadores, que deram boas referências. Quando ele me contou, fui consultar meus amigos, que por sua vez, não conheciam a marca. Trabalhando como operador, eu conhecia pelos menos outras três marcas do mercado.

Mesmo assim, aceitei o convite da J. Azevedo para conhecer uma 130X2. Quando eu vi o conjunto, motor, bomba e cabine, percebi que meu pai tinha razão. Realmente, é um excelente equipamento. Antes de fecharmos a compra da escavadeira Link-Belt, até falei com um amigo, para investirmos e trabalharmos juntos, mas, por não conhecer a marca, ele considerou muito arriscado. Eu e meu pai decidimos investir em uma escavadeira Link-Belt.

E o seu amigo?

Bom, meu trabalho com a 130X2 na escavação de poços, represas e abrindo estradas, começou a fazer sucesso aqui na região de Ecoporanga. Ele me procurou para retomar a ideia de compor a sociedade, mas aí, eu não quis.

A que você atribui esse sucesso?

Hoje, nossa escavadeira está com 2800 horas de trabalho. Em comparação aos outros equipamentos, que eu operei, ela consome menos combustível. Trabalho bastante no modo H e a 130X2 mantém o giro rápido. Quando preciso acionar quatro comandos simultâneos, ela responde sem perder velocidade ou forçar o motor, evitando desgaste de peças. Isso é muito bom para a produtividade. Os contrapesos da escavadeira 130X2 ajudam a operar com segurança em locais onde os tratores não chegam devido à lama ou inclinação.



Link-Belt na Mídia

Confira por onde anda nossa marca na mídia!



Revista EAE Máquinas
Ed. 86 (Out/Nov)
1 página + 1/3 vertical





Case de Infraestrutura

Para ingressar em novos mercados, Céu Azul investe nas escavadeiras Link-Belt

A empresa sorocabana foi o primeiro cliente da marca no interior de SP



Céu Azul reduziu custos com manutenção e combustível

A Céu Azul Terraplanagem e Pavimentação foi criada, em 2004, para atender as demandas de outras empresas do grupo de mesmo nome. A partir de 2011, com o aquecimento do mercado de construção civil, os empreendedores do grupo decidiram expandir os negócios, prestando serviços de terraplanagem e pavimentação na região de Sorocaba. Com a filosofia de investir em equipamentos de última geração, eles decidiram conhecer pessoalmente a Link-Belt, na época, recém-chegada ao Brasil, e adquiriram uma 210X2.

Em 2015, com a necessidade de ampliar a frota, a Céu Azul adquiriu mais uma 210X2. De acordo com o coordenador geral da empresa, Matheus Quatrochi, no quesito manutenção, as escavadeiras Link-Belt chegam a ser 20% mais econômicas, que as similares de outras fabricantes. “São componentes de primeira linha, com vida útil duradoura. No consumo de diesel, a economia varia de 5% a 10%, dependendo da operação”, analisa Matheus. Além das duas 210X2, a Céu Azul possui outras cinco escavadeiras de diferentes marcas, o que dá a empresa condições de comparar os indicadores de economia.

Atualmente, uma das escavadeiras Link-Belt está operando em uma obra de contenção de alagamentos, na cidade de Sorocaba, empregando um rompedor, ao invés da concha. A Céu Azul Terraplanagem e Pavimentação tem em seu portfólio outras obras como redes de água e esgoto, conservação e manutenção de rodovias, guias e sarjetas, loteamentos, pavimentação, construção civil, obras de arte, terraplanagem e infraestrutura.



Eventos

Causando boas impressões

Distribuidor Link-Belt no Espírito Santo e no sul da Bahia, a JAZVEDO reuniu mais de 100 clientes e parceiros para uma apresentação das escavadeiras 135SA e 350X2, no dia 10 de novembro, em Colatina, principal cidade do interior do ES. O evento contou com suporte da Link-Belt Brasil, com os seguintes profissionais: Coordenadora de Marketing, Lúcia Guariglia, Espe-



cialista de Produto, Carlos Soares, do Suporte Técnico, Marco Queiroz, e do Gerente Regional de Vendas (SP, RJ, ES, Sul da BA), Yuri Monteiro.



Novo vídeo corporativo



Executivos da Bullhorn Creative, da agência de comunicação da nossa matriz, vieram ao Brasil acompanhar a captação de imagens para a produção de um novo vídeo corporativo da Link-Belt. Durante a semana de 28 de novembro, trabalhando em conjunto com a produtora de vídeo MB Filmes, foram feitas imagens no escritório da Link-Belt, em Sorocaba, e na Summitomo, em Itu, bem como em alguns clientes, para mostrar as escavadeiras em campo. O diretor da MB Filmes, Marcelo Borelli, comentou que o suporte da agência americana foi essencial na captação de imagens. “Foi uma cooperação muito rica. Eles mostraram o que esperavam do trabalho e como deveríamos realizá-lo”, resumiu Marcelo. A expectativa é de que o vídeo seja lançado no início de 2017.



América Latina

Trakmar promove encontro com clientes

A Trakmar, distribuidor Link-Belt na Argentina, promoveu um dia de encontro com clientes, em Córdoba, no dia 27 de outubro de 2016. O encontro teve como objetivo apresentar detalhadamente a tecnologia da escavadeira, proporcionando aos participantes um *walk around*, uma volta completa no equipamento, para mostrar cada diferencial.

O distribuidor contou com suporte da equipe da Link-Belt do Brasil, antes, durante e depois do evento. A Coordenadora de Marketing, Lúcia Guariglia, o Especialista de Marketing de Produto, Guilherme Borghi, e o Gerente Regional de Vendas América Latina, Cássio Cosentino, tiveram a oportunidade de preparar o time da Trakmar, acompanhar o evento e avaliar os resultados.

